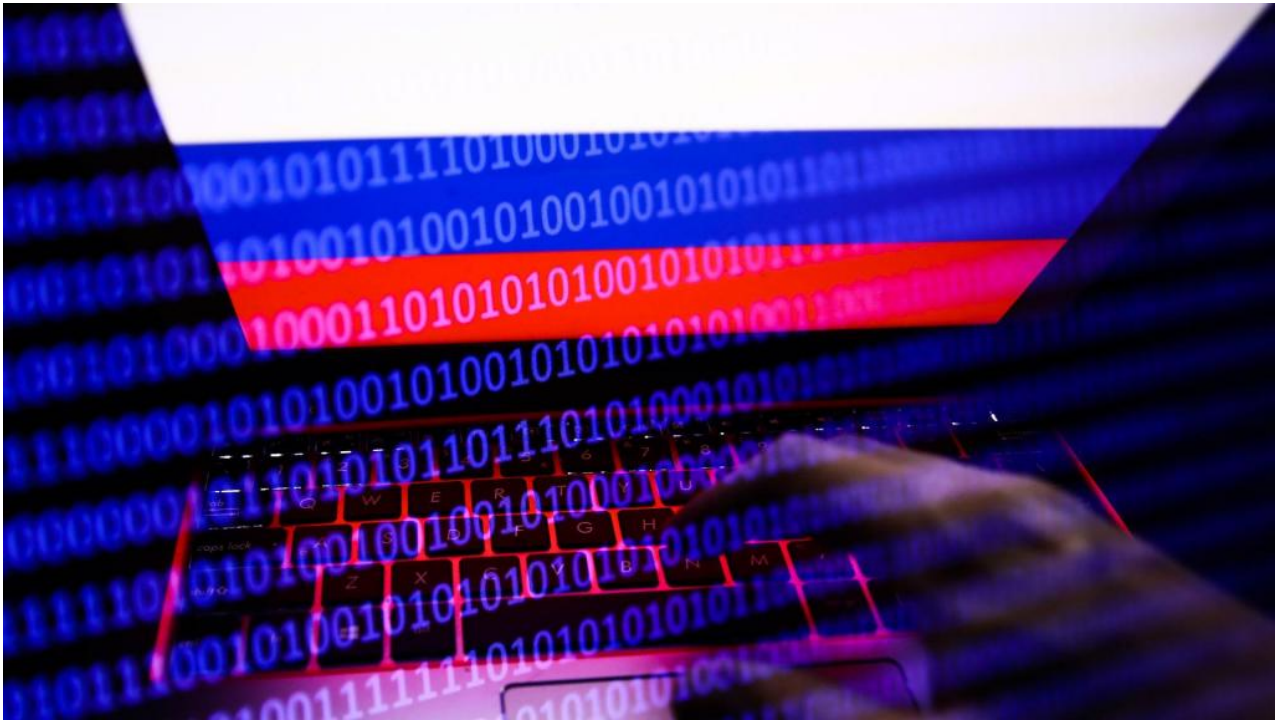


# "Uma estratégia de terror" contra quem apoia a Ucrânia: hackers pró-Rússia voltam a atacar Espanha

[tvi.tvi.iol.pt/noticias/noname057/hackers/uma-estrategia-de-terror-contra-quem-apoia-a-ucrania-hackers-pro-russia-voltam-a-atacar-espanha/20230725/64bfecfcd34e3ae5b8c40bad](https://www.tvi.iol.pt/noticias/noname057/hackers/uma-estrategia-de-terror-contra-quem-apoia-a-ucrania-hackers-pro-russia-voltam-a-atacar-espanha/20230725/64bfecfcd34e3ae5b8c40bad)



Relacionados

## **Grupo de hackers pró-Kremlin ataca sites da família real, do governo e de bancos espanhóis**

Um grupo de hackers pró-russos voltou a atacar as instituições espanholas, mas desta vez com mais agressividade. Sites do sector da banca e dos transportes estão a sofrer várias interrupções, sendo que o banco Caja Rural está em baixo há várias horas.

O fundador da VisionWare, uma empresa de cibersegurança portuguesa, refere à CNN Portugal que este último ataque é o mais recente de uma “onda de ataques” conduzidos contra Espanha e que começou por visar os sites do parlamento, do Governo e de outras instituições de .

“Trata-se de ataques sucessivos para criar instabilidade social. É algo muito mediático que tem como objetivo colocar em causa a segurança dos pilares espanhóis”, explica Bruno Castro, referindo-se ao grupo Noname057(16), que tem feito vários ataques informáticos a países que apoiam a Ucrânia desde que a guerra começou.

O especialista em segurança informática fala deste ataque como sendo “mais orientado à banca e aos transportes”, além de ser mais “disruptivo”, notando-se um acentuar da gravidade do ataque, que coloca em causa o sistema de homebanking das instituições

espanholas, com particular efeito sobre a Caja Rural.

Através do Telegram, o Noname057(16) já veio reivindicar o ataque, partilhando a habitual mensagem com um urso a piscar o olho em cima das páginas hackeadas, entre as quais estão o Tribunal Constitucional.

“É uma estratégia de terror direcionada a Espanha, montada para colocar em causa a credibilidade e a estabilidade da sociedade”, acrescenta Bruno Castro, sublinhando que a VisionWare detetou os vários ataques ocorridos nos últimos dias.

O mesmo ataque dirigiu-se ainda a vários meios de comunicação espanhóis, com as publicações El Mundo, El Español ou Expansión a confirmarem ter sido alvo de ataques.